

**APLICAÇÃO DO SISTEMA HÍBRIDO NA DISCIPLINA DE HABILIDADES
TERAPÊUTICAS FACILITA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NO CURSO
DE MEDICINA.**

Gláubia Sartori^I
Ednaldo Anthony Jesus e Silva^{II}
José Eduardo de Aguiar-Nascimento^{III}
Paulo Luiz Batista Nogueira^{IV}

Introdução:

O ensino superior em saúde precisou se adaptar e se transformar profundamente para atender a mudanças na formação acadêmica dos estudantes devido a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. Para isso, foi importante incorporar estratégias pedagógicas de ensino com uma abordagem centrada não somente no estudante², mas também na tecnologia através do uso de ambientes virtuais. O sistema híbrido é caracterizado por uma comunicação de sala de aula com apoio do professor aos estudantes presenciais e remotos, ou seja, as aulas podem ser acompanhadas de forma presencial em sala de aula ou de forma remota em casa (transmissão online através de ferramentas como o *zoom* ou *google meet*). Através do uso de ferramentas integradas a uma plataforma de aprendizagem, os estudantes híbridos podem estabelecer uma comunicação síncrona ou assíncrona, usando e-mail, fóruns de discussão e blogs^{1,3}. Neste contexto, o objetivo foi apresentar uma estratégia pedagógica que continuasse a proporcionar uma qualidade de ensino aos discentes do curso de medicina durante o período de pandemia.

Descrição:

O método híbrido foi proposto e realizado durante o calendário letivo no curso de medicina (2021), com o intuito de proporcionar uma interação entre os alunos, sem colocar em risco a saúde dos mesmos, proporcionando a todos a melhor forma de adaptação curricular, adequando diferentes metodologias de

I. Farmacêutica. Doutora em Bioquímica Toxicológica. Professora do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

II. Farmacêutico-Bioquímico. Especialista em Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica. Professor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

III. Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

IV. Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

aprendizagem. Para isto, as aulas aconteceram em ambientes físicos preparados pela instituição (sala híbrida), fornecendo a escolha tanto na modalidade online quanto na presencial, transcorrendo de acordo com o cronograma de aulas do semestre. Ainda, as aulas eram gravadas e ficavam disponíveis na plataforma AVA durante uma semana para que o aluno pudesse acessar e sanar alguma dúvida persistente.

Conclusão:

A utilização de um modelo híbrido de metodologia de ensino durante as aulas teóricas revelou um melhor desempenho acadêmico dos alunos em comparação com o formato apenas online ou presencial. Essa evolução com o modelo híbrido, pareceu ser independente do assunto, composição do grupo de alunos e conteúdos apresentados. Os alunos demonstraram melhor aproveitamento da disciplina, pois podiam escolher de que forma mais se adaptavam para assistir às aulas a cada semana e também porque poderiam revisar o conteúdo através da plataforma AVA onde as aulas gravadas ficavam disponibilizadas por uma semana. Concluímos que um formato educacional híbrido melhorou muito o resultado do aprendizado dos alunos do curso de medicina neste período de pandemia.

Referências:

1. Sahu P.K., Nayak S., Rodrigues V. Medical students' perceptions of small group teaching effectiveness in hybrid. J Educ Health Promot 2018; 7(30).
2. Macedo K.D.S., Acosta B.S., Silva E.B., Souza, N.S., Beck, C.L.C., Silva, K.K.D. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. Esc Anna Nery 2018; 22(3).
3. Schiehl, E.P., Gasparini, I. Modelos de Ensino Híbrido: Um Mapeamento Sistemático da Literatura. Anais do XXVIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE) 2017.